



Trabalhos Científicos

Título: Dieta De Transição Entre 0 E 6 Meses De Idade, De Acordo Com A Divisão Socioeconômica

Autores: CAMILA MELO BARBAGELATA (UEPA); LETÍCIA NAZARETH FERNANDES DA PAZ (UEPA); FABIANA DE ARRUDA BASTOS (UEPA); VICTOR AUGUSTO GRÉCIA COUTINHO (UEPA); JOÃO AUGUSTO FIGUEIREDO DE OLIVEIRA III (UEPA); MÁRCIA BITAR PORTELLA (UEPA)

Resumo: Introdução: A infância é um período em que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas e a nutrição tem importância fundamental no crescimento e no desenvolvimento da criança, constituindo-se a prática alimentar no primeiro ano de vida um importante marco na formação dos hábitos alimentares da criança. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar da dieta de transição de lactentes na faixa etária de 0 a 6 meses, de acordo com seu estrato socioeconômico, no ano de 2010. Método: Realizado através de entrevistas sobre os hábitos alimentares dos lactentes, antecedentes pessoais e dados socioeconômico-culturais (Critério Padrão de Classificação Econômica de 2008 - ABEP) dos responsáveis, para estabelecer o consumo diário dos lactentes e o perfil de seus cuidadores. Foram entrevistados 43 responsáveis de crianças (de 0 a 6 meses) que iniciaram a transição alimentar antes dos seis meses de idade. Os dados obtidos foram coletados em protocolos próprios e submetidos à análise estatística. Resultado: No estrato socioeconômico alto houve ingestão de leite artificial em 100% e de frutas em 52,94% dos pesquisados, enquanto no estrato socioeconômico baixo houve a prevalência da ingestão de leite artificial (96,15%), espessante (65,38%), açúcar (53,85%) e frutas (50%); na casuística pesquisada a introdução de alimentos ocorreu aos 2 meses e os principais alimentos consumidos foram: fórmula infantil (62,79%), leite integral (32,55%), arroz (16,28%), batata (27,9%), consumo de aves (20,93%) e iogurte (25,58%). Em ambos os estratos (alto, 76,47%; baixo, 88,46%) houve prevalência do preparo inadequado do leite artificial (diluído ou concentrado). Conclusão: A maioria dos lactentes do estrato socioeconômico alto ingeria leite artificial e frutas (papa ou suco), enquanto no estrato baixo, leite artificial, espessante, açúcar e frutas; a mediana da idade de introdução alimentar da população estudada foi de 2 meses e realizou-se, principalmente, com a fórmula infantil (FI). Outro dado encontrado se refere ao preparo do leite, em que mais de 80% da população estudada o realizava de maneira inadequada (diluída ou concentrada).